

A Reforma Psiquiátrica propõe mudanças nas práticas de saúde mental , deslocando o foco da doença para o indivíduo, potencializando a atenção e a reabilitação psicossocial . Assim, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) caracteriza-se como um ponto da rede de saúde mental importante, em que o desenvolvimento/oferecimento de atividades em grupos e oficinas pode contribuir para usuários com transtornos psíquicos e seus familiares na reinserção social. Apresentamos dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na ESF”. Temos objetivo de avaliar a reinserção social a partir dos familiares junto ações desenvolvidas na ESF. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, que utilizou a metodologia de Avaliação de Quarta Geração, sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com 10 familiares de usuários que recebem atendimento em saúde mental em uma ESF, no município de Porto Alegre-RS, no período de janeiro de 2011. Na análise dados foi utilizado o Método Comparativo Constante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer nº 301 (2008). Os familiares avaliam a necessidade de desenvolver oficinas em parceria com a ESF, com a comunidade e outros setores para melhorar a convivência com o familiar, amigos e vizinhos, buscando potencializar a autonomia, cidadania e reinserção dos usuários com patologia psiquiátrica. Avaliamos a importância do desenvolvimento de oficinas e atividades em grupo junto ao trabalho da ESF, produzindo espaços de troca, participação e relações na vida social e, desse modo contribuindo na reinserção social, inovando e transformando as ações de saúde mental.